

CAMARA DOS DEPUTADOS



Ilmo Sr D.



Antonio de Moraes Barros

Estado de S. Paulo

Pracicaba.



Rio, 3 de julho de 1908 016000539

Nhãô

Um apertado abraço
pelos teus 38 annos. E tu que sa-
bes tão bem repartir a tua
vida entre todos, esquecendo-te
talvez um pouco de ti mes-
mo, conserva-a vigorosa e
feliz por muitos annos para
que ella possa servir de espelho,
moral, não physico, aos filhos da
tribuna que estás formando. De
espelho physico bastará que elle
se sirva de do Laura como com-
plemento natural.

O Lúcio Machado ainda hoje fez
um magnifico discurso, coher-
to de palmas ao terminar. O
Seabra sahio rabejando.

É indispensavel que o Mancebo
Calveira acompanhe a Camara
quanto antes, de modo que não
haja perigo algum de espalhar
as do Rodolpho Minda não
teremos. Estamos certo que os pro-
prios Cardozo e Iguaçu irão
votar nas candidaturas do par-
tido. Não julgo impossivel
que o Candidato Rodriguez conte
historias p.^a assumir a pasta da
Agricultura, com medo da perda
da neutralidade do Nilo. Há uma
manifesta inclinação dos deputa-
dos anti-hemeristas de romper
francamente com este (Nilo)
e n'essa hypothese o Rodolpho
será infallivelmente o ministro.
Devemos estar com o terreno aplai-
ado diante d'essa eventuali-
dade, porque em Pindicaba pe-

zamos, mostram que nem direc-
torio por Hermes é possivel. Con-
ta-me, via Daria, que o Rodol-
pho quizer ^{agor} assumir o Octaviano
d'esse minist.^o e foi mal sucedido,
encontrando formal recusa.
Vamos ganhando terreno em nossa
campanha. O caso do Vergipe no
Senado está de snêlha a piador,
19 a 20 e, si vencermos este, será
um cheque tremendo no prestigio
do Figueiro Machado, dado pelo
Rosa e Silva, cujos sympon-
thias estão todas do nosso lado.
Rio Branco está se manifestando
já mais affetivamente aos ami-
gos contra a candidatura Hermes,
por quanto com muito gosto.
Até a ti e passos do
meu
Paulo